

# Cenário do TRIGO LATINO-AMERICANO



## 2026: estabilidade global e desafios críticos para o México

O mercado global de trigo inicia 2026 em um cenário mais equilibrado, com estoques recuperados após as boas safras de 2025 nos principais exportadores. Apesar da maior estabilidade de preços, a América Latina segue com desafios regionais importantes.

Enquanto a Argentina registra uma safra histórica, o Brasil mantém a dependência de importações e o México enfrenta uma forte queda de produção, ampliando a necessidade de compras externas.

### Panorama regional: Argentina, Brasil e México

A Argentina consolidou em 2025 uma das maiores safras de trigo de sua história, com estimativas que alcançam 27,5 milhões de toneladas. Esse volume recorde coloca o país como protagonista no abastecimento da América Latina<sup>(2)</sup>.

No entanto, a safra argentina apresenta particularidades importantes no que se refere à qualidade. Parte significativa da produção registra teores proteicos mais baixos do que o desejado para aplicações de panificação premium, o que tem reconfigurado os fluxos comerciais e os prêmios de qualidade no mercado regional. Essa característica exige maior atenção dos moinhos na seleção de lotes e na formulação de blends para garantir a performance adequada das farinhas.

O Brasil segue como grande importador de trigo na região, com projeções que indicam compras entre 6,6 e 7 milhões de toneladas em 2026. A Argentina naturalmente se mantém como principal origem, mas a necessidade de atender diferentes perfis de qualidade tem estimulado a diversificação de fontes, incluindo Canadá, Estados Unidos e, em menor escala, Rússia.

A safra brasileira de 2025, apesar da redução de área plantada (especialmente no Paraná, onde houve contração próxima de 30%), apresentou produtividade favorável graças ao clima adequado durante o inverno. A colheita paranaense deve alcançar cerca de 2,75 milhões de toneladas, com qualidade elevada: peso hectolítrico alto, bons níveis de proteína e força de glúten robusta<sup>(3)</sup>.

No Rio Grande do Sul, a produtividade também se beneficiou de um inverno prolongado, resultando em uma estimativa de 3,7 milhões de toneladas. Contudo, o excesso de chuvas no período da colheita – fenômeno que tem se tornado recorrente com o deslocamento da estação chuvosa para outubro e novembro – afetou entre 5% e 10% da safra gaúcha, comprometendo a qualidade de lotes chuvados<sup>(4)</sup>.

O México emerge como um dos casos mais críticos no cenário latino-americano de trigo no início de 2026. O país, que tem o trigo como segundo grão mais produzido nacionalmente (atrás apenas do milho), enfrenta uma queda acentuada de produção provocada por seca prolongada e baixa capacidade dos reservatórios nas principais regiões produtoras, Sonora e Sinaloa.

Projeções do USDA/FAS apontam uma redução de aproximadamente 39% na safra mexicana de trigo para 2025/26, com produção estimada em apenas 1,6 milhão de toneladas. Para suprir a demanda interna, o México deverá importar cerca de 6,5 milhões de toneladas, volume que representa 81% do consumo nacional. As principais origens são Estados Unidos, Canadá, Rússia e Argentina<sup>(5)</sup>.



O setor de moagem mexicano, composto por aproximadamente 95 plantas industriais que abastecem cerca de 60 mil padarias, atravessa um momento particularmente desafiador. A queda de preços da farinha, o aumento de custos operacionais e a depreciação cambial do peso mexicano frente ao dólar têm pressionado as margens das empresas.

Conforme diversos palestrantes destacaram na mais recente IAOM, realizada em Guadalajara no início de fevereiro, com presença da IFF, há urgência de investimentos em tecnologia e em qualificação de mão de obra para a modernização e competitividade da indústria moageira mexicana. Esses desafios foram reforçados, inclusive, por representantes da Câmara Nacional da Indústria Moageira de Trigo do México (CANIMOLT).

## Preços, dinâmica de mercado e riscos no primeiro trimestre

O excedente de oferta global e a recuperação dos estoques nos principais exportadores têm pressionado para baixo os preços internacionais do trigo nesse início de ano. Relatórios indicam que a abundância de produção e a competição entre origens mantêm as cotações moderadas, beneficiando países importadores, mas pressionando as margens dos produtores.

No Cone Sul, a competição pela safra recorde argentina é especialmente intensa. Enquanto o trigo de qualidade inferior encontra forte demanda para uso em rações animais, os lotes com especificações adequadas para panificação enfrentam maior rigor e negociação de prêmios de qualidade. Essa dinâmica tem estimulado os moinhos a diversificar origens e a buscar alternativas logísticas mais eficientes.

O primeiro trimestre de 2026 exige atenção especial a fatores climáticos que podem impactar tanto a produção quanto a logística do trigo na América Latina. A evolução do fenômeno La Niña para uma fase neutra com tendência de aquecimento traz implicações distintas para diferentes regiões produtoras.

No Uruguai, a transição climática afeta diretamente a umidade do solo em período crítico para o desenvolvimento das lavouras de trigo de inverno. Variações na distribuição de chuvas podem comprometer o potencial produtivo da safra 2026, país que tem papel relevante no abastecimento regional, especialmente para o Brasil.

## Indústria de moagem e panificação: crescimento e modernização

O setor de moagem brasileiro mantém trajetória consistente de crescimento, com expansão média anual próxima de 2%. Os moinhos associados às principais entidades setoriais processam mais de 13 milhões de toneladas de trigo anualmente, atendendo tanto o mercado de panificação artesanal quanto a crescente demanda da indústria de panificação em larga escala<sup>(6)</sup>.

Em toda a América Latina, a indústria de moagem enfrenta o desafio comum de modernização tecnológica e qualificação de mão de obra. A adoção de soluções inovadoras, automação de processos e gestão de qualidade baseada em dados tornam-se diferenciais competitivos cada vez mais indispensáveis em um cenário de margens apertadas e exigência crescente dos consumidores finais.



## IFF: parceira tecnológica para a moagem latino-americana

Considerando a forte variabilidade de qualidade entre as diferentes origens de trigo que abastecem a América Latina, os moinhos da região precisarão intensificar ajustes de formulação e blends ao longo de 2026.

A orientação técnica especializada torna-se indispensável nesse momento de transição de safra e de pressões econômicas sobre toda a cadeia produtiva. Nesse contexto, a IFF reforça seu papel como parceira da indústria de moagem e panificação latino-americana.

Soluções enzimáticas como as xilanases de terceira geração, as glicolipases e a nova geração de lipasas oferecem alternativas eficazes para enfrentar oscilações de qualidade da matéria-prima, permitindo que os moinhos mantenham a consistência e performance de suas farinhas mesmo diante de variações significativas nos grãos.

A IFF proporciona orientação técnica, conhecimento aplicado e soluções tecnológicas para apoiar os moinhos latino-americanos a lidar com diferentes situações e desafios relacionados à oferta de trigo, independentemente da origem ou das características dos grãos. Nossa expertise abrange desde a análise de qualidade da matéria-prima até o desenvolvimento de produtos finais de alto desempenho, sempre com foco em sustentabilidade, eficiência e competitividade.

**Conte conosco e entre em contato para saber mais.**

### Referências:

- (1) <https://www.usda.gov/oce/commodity/wasde/wasde1225.pdf>
- (2) <https://globo.com/agricultura/trigo/noticia/2025/11/argentina-poder-maior-safra-de-trigo-da-historia.ghtml>
- (3) <https://www.sindustriago.com.br/noticias-setorial-mercado/safra-de-trigo-2025-productividade-recorde-no-parana-com-alta-tecnologia-agricola-colheita-mecanizada-e-estabilidade-climatica/17030/>
- (4) <https://www.agricultura.rs.gov.br/gabriel-souza-destaca-lideranca-do-rio-grande-do-sul-na-producao-de-trigo-durante-abertura-nacional-da-colheita>
- (5) [https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Grain%20and%20Feed%20Annual\\_Mexico%20City\\_Mexico\\_MX2025-0013.pdf](https://apps.fas.usda.gov/newgainapi/api/Report/DownloadReportByFileName?fileName=Grain%20and%20Feed%20Annual_Mexico%20City_Mexico_MX2025-0013.pdf)
- (6) <https://globo.com/agricultura/trigo/noticia/2025/10/setor-de-moagem-de-trigo-cresce-2percent-ao-ano-e-espera-mudancas-com-reforma-tributaria.ghtml>

As informações aqui descritas são destinadas a produtores de alimentos e suplementos e não se destinam ao consumidor final. Essas informações são baseadas em nosso próprio trabalho de pesquisa e desenvolvimento e são, até onde sabemos, confiáveis. No entanto, nenhuma informação constituirá uma garantia em relação aos produtos da IFF e/ou de suas afiliadas e/ou das informações aqui contidas, e a IFF não assume qualquer responsabilidade ou risco envolvido no uso de seus produtos ou das informações aqui contidas, uma vez que as condições de uso estão fora de nosso controle. As declarações relativas ao possível uso de produtos da IFF ou de suas afiliadas não devem ser interpretadas como recomendações para qualquer uso que possa violar quaisquer direitos de patente, regulamentos ou restrições legais. Os produtores devem verificar o status regulatório local de quaisquer declarações de acordo com o uso pretendido de seu produto.

Seja qual for o seu desafio em moagem, te ajudamos a se preparar para o futuro da inovação.

IFF: Soluções de panificação para uma indústria que nunca para

Escaneie o QR code para entrar em contato conosco e agendar uma visita!

